

10º – A VERDADEIRA SABEDORIA

1ª Coríntios 2.6-8 – *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada; mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória; sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da Glória”.*

“Quanto mais sei... nada sei”. Essa é a conclusão de quem adquire mais conhecimento. Você quer conhecimento? É só buscar e terá. Você pode saber sobre os assuntos que desejar, basta buscar e as respostas surgirão sem muito esforço. O acesso à bibliotecas públicas, a Internet, jornais, revistas e televisão tem fornecido às pessoas a possibilidade de adquirir conhecimentos ilimitados. As pessoas têm gasto muito de seu tempo e dinheiro na busca pelo conhecimento, pois estão cientes de que em qualquer prova de concurso ou vestibular e mesmo na vida, será exigido delas o conhecimento geral. Se não estiverem preparadas outras pessoas tomarão o seu lugar. O conhecimento é algo que pode ser adquirido por qualquer pessoa interessada em obtê-lo. Basta querer.

Sabedoria não é conhecimento. A sabedoria não é adquirida da mesma forma que é adquirido o conhecimento. Ela é dom de Deus. O homem pode ter muito conhecimento e não ter sabedoria alguma. Ele pode ser conhecedor de vários temas e não ter sabedoria para aplicá-los nas questões práticas e essenciais da vida. O conhecimento é farto, mas a sabedoria é escassa. O conhecimento é saber fazer. A sabedoria é o saber aplicar o que se sabe.

Os gregos se tornaram famosos por sua sabedoria. Foram os gregos que desmistificaram a vida e as crenças da época. Os antigos afirmavam que todos os acontecimentos, tragédias e alegrias eram provenientes da ação *“dos deuses do Olimpo”*. Os sábios gregos analisaram os acontecimentos e descobriram coisas óbvias, mas que antes não tinham sido notadas.

Aristóteles e Platão são nomes conhecidos da filosofia. Foram grandes pensadores. Na Grécia antiga haviam milhares de homens, mas apenas alguns deles foram considerados sábios. Isto ilustra minha afirmação de que a

sabedoria não é para todos, ao contrário do conhecimento que é farto e disponível a todos os interessados.

A sabedoria humana é escassa e a sabedoria divina é muito mais rara ainda. As coisas de Deus são espirituais e elas são discernidas com o auxílio do Espírito Santo. Sem esse auxílio, nem os homens mais sábios desse mundo poderiam compreender as coisas de Deus. Os filósofos, com toda a sua sabedoria, não alcançaram a sabedoria necessária para sua salvação. O Deus dos judeus não foi o Deus dos filósofos. Eles eram sábios demais para aceitar a existência de um único Deus Todo-Poderoso. Isso fugia à sua capacidade de compreensão.

Paulo confrontou os sábios da Grécia, em Atenas, e quando estava falando a respeito da ressurreição eles se esquivaram e foram embora porque não tinham capacidade espiritual para entender um assunto como esse. Os sábios da Grécia eram inaptos para falar sobre Deus.

Esse fato se deu porque a verdadeira sabedoria não vem do interior do homem. Ela vem de Deus. O homem natural não compreende as coisas espirituais, porque elas se discernem espiritualmente. Os filósofos eram tapados em relação à sua salvação, pois eram cegos espirituais. A sabedoria de Deus se manifesta em Jesus Cristo.

O tema desse estudo é:

JESUS, A VERDADEIRA SABEDORIA DE DEUS.

Paulo foi um dos grandes mestres do Cristianismo. Se deixarmos Jesus de fora dessa contagem, poderemos afirmar que Paulo foi o maior deles. Ele tratou de questões básicas, mas também tratou de temas profundos. Entre esses temas profundos estava a questão da sabedoria de Deus personificada em Cristo.

Provérbios 1.20-33, fala sobre a Sabedoria de Deus personificada numa pessoa que seria aceita e louvada por muitos e também rejeitada por milhares. Paulo afirma que a pessoa que personifica a sabedoria de Deus, como registrada em Provérbios, é Jesus Cristo. Ele é a sabedoria de Deus.

Nesse estudo veremos um pouco a respeito das ideias que Paulo tinha a respeito desse assunto. Nesses versículos, Paulo mostrou três aspectos importantes a respeito da manifestação de Jesus como a Sabedoria de Deus.

O 1º deles é que **A SABEDORIA DE DEUS SUPERA A SABEDORIA DOS HOMENS** - *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada”*.

Nas campanhas políticas nós acompanhamos os debates entre os candidatos. Eles se preparam da melhor forma possível, mas muitos se veem em situações vexatórias e não conseguem responder às perguntas que lhes são dirigidas. Em outros casos, um dos participantes percebe algum ponto fraco do oponente e se aproveita para denegrir sua imagem diante do público. No final desses debates a população comenta sobre o vencedor. O mais sábio, ou seja, o que teve mais facilidade para chegar às respostas e que conseguiu cativar o público, esse é tido por vencedor.

Em concursos e vestibulares os alunos melhor preparados é que conseguem a vaga. Em todas as áreas sempre que há competição entre homens o mais bem preparado vence.

Paulo disse: *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada”*. Nesse versículo Paulo humilha a sabedoria do homem, reduzindo-a *“a nada”*. Mostra que ela não tem nenhuma utilidade para o crescimento do homem quanto a sua personalidade. Nenhum proveito pode ser obtido dela. Ao mesmo tempo ele mostra que a sabedoria de Deus é superior e útil. Ele mostra que a sabedoria de Deus supera a sabedoria do homem.

As pessoas se envergonham em expor suas ideias quando percebem que elas são fracas. Muitas boas ideias ficam guardadas nos baús por medo da crítica, do ridículo e da vergonha. As pessoas não gostam de fazer estudos bíblicos, por exemplo, quando há pastores presentes. Temem aquele que, teoricamente, sabe mais.

Paulo não teve vergonha de expor a sabedoria de Deus diante dos homens experimentados. Deus tem orgulho de sua sabedoria. Todos aqueles que entram em contato com ela também devem se orgulhar em publicá-la. A sabedoria de Deus não foi publicada diante de pessoas inaptas, pelo contrário, ela foi publicada entre os homens sábios da época. Esses homens são aqueles que mais poderiam criticá-la. Paulo disse: *“Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados”*.

Muitos são os cristãos que tem vergonha de propagar a sua fé. Esses têm medo de serem envergonhados ao falar sobre Jesus às pessoas. Quando estão entre pessoas do mesmo nível ou de pessoas mais simples falam sem muito pudor. Paulo fez o contrário, ele expôs a sabedoria de Deus entre os experimentados, ou seja, entre os homens mais sábios de sua época. Se os sábios não pudessem contradizer sua mensagem, então não haveria ninguém que o poderia contradizer.

Muitas vezes nós achamos que homens destacados da sociedade, tidos por importantes, são especiais. Esses, muitas vezes, são os mais carentes. São homens capazes de arquitetar os planos mais detalhados em várias áreas das atividades humanas, mas são incapazes de entender as questões mais simples da vida cristã. Juízes, advogados, engenheiros e políticos de destaque são homens que necessitam de ajuda tanto quanto os homens simples. Eles podem ser sábios nas questões naturais, mas são incultos nas questões espirituais.

Caso tenha oportunidade de conversar com “*esses experimentados*” não perca tempo discutindo sobre questões relativas aos assuntos em que eles são doutores. Faça como Paulo: “*Não lhes expus a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada*”. Se você for discutir de igual para igual nos assuntos em que eles são preparados você será envergonhado.

Paulo não perdeu tempo em discussões inúteis sobre questões do cotidiano. Ele direcionou a discussão para o que é útil e necessário para a salvação daqueles que o ouviam. Mostrou a superioridade da sabedoria de Deus em relação à sabedoria humana ao dizer que “*a sabedoria deste século, e a sabedoria dos poderosos desta época, se reduzem a nada*”.

Vejamos um pouco sobre essas duas manifestações de sabedoria que são superadas pela sabedoria de Deus:

A sabedoria deste século – Os homens têm buscado formas para melhorar a humanidade. Criam filosofias e ideias e as propagam em universidades e pelos meios de comunicação. Sonham em melhorar o mundo através de suas ideias inovadoras. Depois de muitos gastos, tanto de tempo e dinheiro, os idealistas se desanimam e desistem acolhendo novas ideias.

Um movimento chamado humanismo pensou que havia descoberto a solução para o problema da humanidade. Esse movimento tinha o objetivo de fazer o homem ser mais humano e olhar o próximo com mais amor. Estavam felizes e sonhando com as vitórias alcançadas com o seu árduo trabalho. Ficaram decepcionados. Iniciaram-se as guerras mundiais onde homens mataram outros por causa de interesses políticos e financeiros. Bombas atômicas foram lançadas sobre cidades matando milhares de civis desarmados. A sabedoria desse século se mostrou inútil na transformação do homem.

A sabedoria de Deus não é assim inútil. Todos os homens que entram em contato com a Sabedoria de Deus (Jesus) são impactados de uma forma irresistível ao ponto de mudarem sua direção, suas motivações, seus interesses e suas convicções.

O homem que tem um encontro com Cristo nunca mais é o mesmo. Pilatos e Herodes deveriam decidir sobre julgamento de Jesus. Eles eram cruéis, idólatras e não temiam a Deus. Diante de Jesus até blasfemaram e escarneceram dEle, mas depois desse encontro, mesmo não tendo se tornado cristãos... *“Naquele mesmo dia, Herodes e Pilatos se reconciliaram, pois, antes, viviam inimizados um com o outro”* (Lc 23.12). Ninguém encontra a Cristo sem ser transformado por Ele.

Lucas escreveu o seu evangelho e o livro de Atos dos Apóstolos para alguém chamado Teófilo. No Evangelho de Lucas ele registrou o que Jesus fez enquanto estava entre os homens e no livro de Atos dos Apóstolos, falou a respeito do que Jesus continuou a fazer após sua ascensão.

Os dois registros mostram as transformações que ocorreram com os homens que estiveram em contato com Jesus. O endemoninhado Gadareno, que antes era intratável, depois do encontro se tornou um missionário; Zaqueu, que era desonesto depois de encontra-lo passou a se preocupar com bem estar do próximo e com a salvação de sua alma; a mulher samaritana, que tinha uma vida duvidosa, e a mulher adúltera passaram a ser mulheres honradas; Saulo de Tarso, um homem capaz de ter prazer na morte de inocentes, orgulhoso e impiedoso se tornou o mais dedicado dos missionários de Jesus Cristo.

Todas essas pessoas foram transformadas pela Sabedoria de Deus, manifesta em Cristo Jesus. Passaram a ver a vida com uma divisão nela: O homem perdido e cheio de defeitos antes do encontro / O homem modificado para melhor e salvo do pecado após o encontro com Cristo.

A sabedoria de Deus é superior à sabedoria dos homens que “*se reduz a nada*”. Por isso é que você, meu irmão, deve conhecer e propagar a sabedoria de Deus, para que possamos viver num mundo melhor.

A sabedoria dos poderosos desta época – Todo poderoso quer ser mais poderoso ainda. Nessa busca por poder os homens fazem de tudo e usam os piores métodos para conseguir aumentar o seu poder. Pisam nas pessoas que ocupam cargos inferiores. Enganam e tomam posições dos que lhes são superiores. Não se importam com os sentimentos, as perdas e as dores enfrentadas pelas outras pessoas. Importam-se apenas consigo mesmos.

Os poderosos fazem conchavos interesseiros. O grupo dos países mais ricos do mundo tomam decisões que lhes proporcionam mais ganho. As decisões que melhoram a qualidade de vida do mundo e que dependem deles, mas que trazem perdas, são rejeitadas. “Eu faço tudo pelo mundo, desde que eu não perca nada”. Esse é o pensamento dos poderosos.

Os encontros desses poderosos não mudam em nada a situação da humanidade. As ajudas beneficentes só amenizam a fome, mas não mudam o homem. Os pobres continuam pobres, os ricos mais ricos e os poderosos mais poderosos. A sabedoria deles não melhora o mundo.

Já a sabedoria de Deus (Jesus) é diferente. A partir do encontro que teve com Jesus o poderoso Zaqueu decidiu fazer uma grande doação de seus bens aos pobres e passou a ser honesto; José de Arimatéia abriu mão de seu próprio túmulo para depositar nele o corpo de um maldito, condenado à morte na cruz; Os apóstolos deixaram tudo o que possuíam e foram atrás do Mestre.

Quando os homens se encontram com a Sabedoria de Deus (Jesus) eles redirecionam os seus interesses para os tesouros do céu e deixam o interesse terreno em segundo plano. O homem que se encontra com Jesus passa a se importar com os problemas dos outros e com a dor do próximo.

O cristão se preocupa em melhorar a situação de quem está à sua volta. Ele não deseja crescer sozinho, pelo contrário, ele deseja levar consigo todos quantos consegue para que também prosperem com ele. O cristão é

capacitado a se colocar em situação inferior para fazer com que outros se destaquem.

Isto é impossível àqueles que não conhecem Jesus Cristo. Somente um homem transformado, após o encontro com Jesus, é que pode pensar no próximo antes de si mesmo.

Essa é a diferença e a superioridade da sabedoria de Deus em relação à sabedoria desse século e a sabedoria dos poderosos. A sabedoria desse século é vã e inútil. A sabedoria dos poderosos é egoísta e destruidora, mas a sabedoria de Deus é renovadora e transformadora. É por isso que podemos afirmar que **a sabedoria de Deus supera a sabedoria dos homens.**

O segundo aspecto é que **A SABEDORIA DE DEUS FAZ PARTE DOS SEUS MISTÉRIOS.** *“Falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória”.*

Nossa época é mística. As pessoas acreditam que cristais, palavras mágicas e mantras possam mudar a sua vida. Muitas superstições dominam os homens. A lista é enorme. O misticismo dos homens não tem limites.

O homem acaba se tornando escravo do próprio misticismo. Quando José Sarney ainda era presidente da República pudemos ver o quanto o homem é escravo do seu misticismo. Saindo de uma reunião e já tendo andado muito pelos corredores do palácio onde estava, parou diante da porta de saída. Percebeu que não era a porta por onde havia entrado. Prontamente refez o longo trajeto de volta até a outra saída. Ele não sairia por outra porta que não fosse a mesma por onde entrou. Ele é um dos milhares de escravos de sua superstição.

O misticismo invadiu as nossas igrejas. Muitos crentes têm sido igual ou mais supersticiosos do que os supersticiosos do mundo. Fazem para si regras que não podem ser quebradas, pois se as quebrarem podem atrair problemas para sua vida. Criam rituais de cultos que não podem ser mudados, dando mais valor ao ritual do que ao Deus que é adorado no culto.

Lembro-me de uma vez que ao invés de servir o pão, servi o vinho primeiro na Santa Ceia. Um idoso passou por mim e disse: *“Eu percebi!”* Fiquei curioso, mas fui para a porta me despedir dos irmãos. Quando a maioria saiu, vi um grupo de líderes discutindo algo e me aproximei. Estavam discutindo, acaloradamente, sobre o meu *“desrespeito”* ao inverter a ordem. Juro que o fiz

sem perceber. Mas me questiono se a ordem dos elementos é tão especial assim? Jesus tinha que servir algum deles primeiro e poderia ter servido o vinho, mas o pão é que foi servido. A ordem dos elementos se tornou mais importante que o sacramento.

Neste misticismo existe a busca pelo misterioso. Um deles é a dança no Espírito. Essa dança é uma cópia do que acontece no Candomblé, quando a pessoa fica possessa pelo demônio e começa a rodopiar. A dança no Espírito, como dizem, faz a pessoas saltitar freneticamente, balbuciando palavras incompreensíveis ou gritando-as, e no final caem “Cheios do Espírito Santo”;

O cair cheio do Espírito faz parte dos mistérios. O pregador começa a pregar freneticamente, falando alto e emocionado. As pessoas ficam preparadas e começam a cair. O mais importante é que, na Bíblia, todas as vezes que pessoas caíram ao entrar na presença de Deus, foi Deus mesmo quem as levantou. Deus nunca derrubou ninguém para vê-lo caído, pelo contrário, os levantou por fraquejarem ao entrar em sua presença. Caídos ficaram os endemoninhados que necessitavam da autoridade de Jesus para ficarem livres dos maus espíritos para poderem se levantar novamente;

Outro mistério buscado são as línguas estranhas onde ninguém entende o que é dito (Sobre línguas falaremos ao estudar esse tema mais adiante). As adivinhações ditas como sendo profecias dadas por Deus. A busca pelas curas espirituais e quebras de maldições e muitos outros costumes retratam a busca pelo que é misterioso.

Para os caçadores de mistérios viver uma vida de serviço a Deus e de culto não basta se esse culto não for cercado de mistérios e manifestações extraordinárias.

Os crentes que buscam por esses mistérios o fazem por acreditar que esses são os mistérios ensinados na Bíblia. Eles estão enganados. Paulo diz: *“Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória”*.

O mistério de Deus não é adivinhação ou manifestações extraordinárias. Podemos e devemos viver sem a busca por tais mistérios.

Estas manifestações foram primeiramente experimentadas nas religiões ocultas e no paganismo, nas adoração de espíritos malignos. O Cristianismo

verdadeiro dos primeiros séculos não tinha tais coisas. Elas somente surgiram em 1906, quase 2.000 anos após a ascensão de Jesus.

O mistério de Deus é Jesus. Colossenses 1.26,27; 2.2,3, diz: “O mistério que estivera oculto... agora se manifestou aos seus santos... isto é, Cristo em vós, esperança da glória”. “... o mistério de Deus, Cristo, em quem todos os tesouros da sabedoria e do conhecimento estão ocultos”.

Esse é o mistério que devemos buscar desvendar e nos entregar a Ele para que tenhamos paz e salvação. Jesus é o mistério de Deus, revelado ao mundo como a sabedoria de Deus personificada, como Salomão já tinha dito em Provérbios capítulo primeiro, será rejeitado por uns e aceito por outros.

Jesus é o mistério de Deus incompreendido pelos homens e somente aceito por aqueles em quem o Espírito Santo habita e lhes dá entendimento para entender, aceitar e crer nEle como única fonte de salvação.

A Bíblia não cita nenhum caso de pessoas caindo cheias do Espírito. Os que caíam foram derrubadas por espíritos malignos. Essas pessoas necessitavam da ajuda espiritual para se libertarem de tais possessões.

A Bíblia também não cita nenhum caso de pessoas dançando no Espírito e rodopiando como que em transe, mas fala de pessoas pregando o Evangelho cheias do Espírito Santo.

Ela também não cita casos de pessoas falando línguas estranhas, incompreendidas, pelo contrário, quando o Apóstolo Pedro pregou em Jerusalém, em línguas, após receber o Espírito Santo, ele não falou em uma língua diferente do seu habitual.

O extraordinário ocorrido no Pentecostes foi que as pessoas de outras nações entenderam o que Pedro falava em sua própria língua materna. Pedro falava em aramaico e eles entendiam na língua das suas nações. Nunca vi esse tipo de manifestação linguística acontecer nas igrejas que adotam “as línguas”. Todas as vezes que um pregador estrangeiro prega, por mais cheio do Espírito Santo que esteja, ele sempre faz uso de um intérprete.

As curas são bíblicas, mas nunca fizeram parte de shows com data marcada. As curas ocorridas tinham propósito de glorificar a Deus e sarar o doente. Ninguém nunca podia prever as curas, nem mesmo os apóstolos. Quando alguém prevê a cura de pessoas, pode desconfiar – é falsidade!

Jesus é o mistério de Deus que deve ser buscado e compreendido. Os outros mistérios buscados pelos homens são apenas para a sua satisfação e entretenimento. Jesus é o mistério de Deus que quando entendido enche o coração do homem da salvação oferecida por Deus. O homem que compreende o mistério de Deus se entrega a Ele.

Paulo disse: *“Mas falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória”*. Paulo diz que a sabedoria de Deus em mistério foi preparada desde antes da fundação do mundo, mas essa sabedoria (Jesus) permaneceu oculta aos olhos humanos por muitos anos.

Muitos servos de Deus viveram na esperança de ver a manifestação desse mistério de Deus. Mistério que foi prometido a Adão e Eva dando-lhes esperança no pior momento de suas vidas. Que foi pregado pelos profetas, mesmo que não o entendessem com toda clareza. Mistério que os anjos anelam proclamar, mas não podem porque essa tarefa foi dada a homens. Mistério que faz parte da esperança de todos os crentes do Antigo Testamento. O mistério foi revelado com o nascimento de Jesus Cristo em Belém. Acabou o mistério: Jesus, o Messias prometido desde o início da história, nasceu.

A manifestação do mistério de Deus glorificou os que o encontraram. Em Lucas 7.28, quando Jesus fala a respeito de João Batista, ele diz: *“Eu vos digo: entre os nascidos de mulher, ninguém é maior do que João”*. Esse destaque de João em relação aos outros se dá pelo fato de que os outros pregaram o que esperavam e João pregou sobre aquele a quem pode tocar e até batizá-lo.

Mas Jesus completa dizendo: *“mas o menor no reino de Deus é maior do que ele”*. Qualquer um que entra no reino de Deus é maior que João. Isso se dá porque João contemplou o Cristo humilhado em corpo de homem e os que o contemplarem no Reino dos Céus o contemplarão na totalidade de sua glória.

A manifestação do mistério de Deus, que é Jesus, coloca a quem o contempla numa situação especial. Jesus é o mistério de Deus revelado e que deve ser buscado por todos nós.

O terceiro aspecto é que **A SABEDORIA DE DEUS NÃO PODE SER COMPREENDIDA POR ÍMPIOS.** *“sabedoria essa que nenhum dos*

poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da Glória”.

Um chinês, em visita ao deserto, viu que algumas pedras brilhavam de maneira arrebatadora. Pegou uma das pedras e mostrou para o seu amigo do deserto, que o acompanhava. Como era acostumado àquela pedra o beduíno a desprezou e disse que ela não tinha nenhum valor e a jogou fora. O chinês catou algumas delas e levou consigo. Algum tempo depois ele entrou em contato com o seu amigo do deserto e disse que uma grande soma de dinheiro o estava esperando. Era a metade da fortuna que ele tinha conseguido por aqueles diamantes raríssimos que juntos encontraram. O diamante era desprezado pelo beduíno do deserto por não o conhecer como valioso. Ele o tinha como uma pedra qualquer até que alguém revelou todo o seu valor.

Essa experiência ocorre com a sabedoria de Deus. O homem natural convive com o tesouro de Deus e diariamente o despreza. Ele não conhece o valor da sabedoria de Deus e por isso prefere valorizar coisas inferiores. Ele tem os seus olhos fechados e por isso são incapacitados de ver o tesouro que desprezam.

A Sabedoria de Deus não pode ser compreendida pelos homens. Esta foi a nossa afirmação. O homem natural não pode conhecer a sabedoria de Deus. Ele é incapacitado para essa tarefa.

Um exemplo dessa incapacidade é demonstrada pela Bíblia ao revelar que a multidão não compreendia as parábolas contadas por Jesus. Outros textos retratam esta incapacidade natural do homem ímpio: Jó 17.4 diz: *“Porque ao seu coração encobristes o entendimento”*. Pv 28.5: *“Os homens maus não entendem o que é justo, mas os que buscam o Senhor entendem tudo”*. Mt 13.14: *“Ouvireis com os ouvidos e de nenhum modo entenderéis; vereis com os olhos e de nenhum modo percebereis”*, e, usando o texto de 1º Coríntios 2.14 confirmamos essa verdade: *“Ora, o homem natural não aceita as coisas do Espírito de Deus, porque lhe são loucura; e não podem entendê-las, porque elas se discernem espiritualmente”*.

Deus é espírito e o homem é natural. Deus é ilimitado e o homem é limitado. Deus é incompreendido pelo homem que não consegue entendê-lo, a menos que o próprio Deus abra seu entendimento para que o homem consiga compreendê-lo.

Por isso é que Paulo disse: “*sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu*”. Os homens tidos como os mais sábios ficaram perplexos com o discurso de Paulo em Atenas, mas quando Paulo falou das coisas espirituais eles o deixaram falando sozinho. Eram homens polidos, inteligentes, sábios, mas incultos espiritualmente. Homens como os líderes da religião judaica e os políticos romanos não reconheceram a manifestação de Deus em Jesus Cristo e por isso o crucificaram.

Se eles tivessem compreendido a verdade não teriam feito o que fizeram. Paulo completou seu pensamento, dizendo: “*Porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da Glória*”. Os poderosos da época de Jesus o crucificaram. Os homens continuam crucificando a Cristo ao desprezarem sua salvação. A maior prova de que eles não têm sabedoria é o desprezo que tem quanto ao Salvador do mundo.

O mistério de Deus está oculto ao mundo, mas foi revelado a você. Você já parou para pensar o quanto você vale para Deus? O quanto você é especial?

Você, que tem Jesus como teu salvador, é sábio. Mais sábio que qualquer cientista incrédulo ou estudioso desse mundo. Você pode entender aquilo que eles, por mais que desejam, nunca poderão entender, a menos que o próprio Deus os capacite. Você é especial e deve viver como especial. Seja santo, como o vosso Pai é santo.

O tema desse estudo foi:

JESUS: A VERDADEIRA SABEDORIA DE DEUS.

Nesses versículos Paulo mostrou três aspectos importantes a respeito da manifestação de Jesus como a Sabedoria de Deus:

1. A SABEDORIA DE DEUS SUPERA A SABEDORIA DOS HOMENS. “*Entretanto, expomos sabedoria entre os experimentados; não, porém, a sabedoria deste século, nem a dos poderosos desta época, que se reduzem a nada*”.

2. A SABEDORIA DE DEUS FAZ PARTE DOS SEUS MISTÉRIOS. “*Falamos a sabedoria de Deus em mistério, outrora oculta, a qual Deus preordenou desde a eternidade para a nossa glória;*

3. A SABEDORIA DE DEUS NÃO PODE SER COMPREENDIDA PELOS HOMENS. *“sabedoria essa que nenhum dos poderosos deste século conheceu; porque, se a tivessem conhecido, jamais teriam crucificado o Senhor da Glória”.*

Jesus disse: *“Conhecereis a verdade e a verdade vos libertará”.* Ele estava dizendo: *“Conheça a mim, pois sou a verdadeira sabedoria de Deus e sou o único que pode te libertar. Se você me conhecer, você será livre”.*

Não troque a verdadeira sabedoria de Deus por ensinamentos e práticas erradas que as pessoas costumam praticar e acreditar. Conheça a Cristo e prossiga no conhecimento diário do único que pode te dar a salvação eterna.

Que Deus te abençoe!